

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS - Abril/11

Em abril de 2011, o Espírito Santo apresentou queda de -1,4% no emprego industrial e crescimento de +2,5% na folha de pagamento real, frente ao mesmo período de 2010.

Segundo os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em abril de 2011, o índice de pessoal ocupado na indústria do Espírito Santo registrou queda de -0,7% com relação ao mês imediatamente anterior, descontados os efeitos sazonais. O resultado foi influenciado pela indústria de Transformação (-0,9%), apresentando a maior queda no segmento de Borracha e plástico (-9,05%). Por outro lado, o segmento de Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool apresentou recuperação (+4,4%), após queda significativa ocorrida desde janeiro de 2010 (Gráfico 5).

Na comparação com o mês de abril de 2010, o índice de pessoal ocupado apresentou queda de -1,4%, resultado abaixo da média nacional (+1,7%).

O maior decréscimo foi registrado pelos segmentos de Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool (+52,3%), Têxtil (-32,6%) e Vestuário (-13,9%), enquanto que o maior crescimento foi apresentado pelo

segmento de Calçado e couro (+25,0%) (Gráfico 2).

Em abril, o número de horas pagas ficou próximo a estabilidade (+0,4%) em relação ao mesmo mês de 2010. Destaca-se o crescimento ocorrido no segmento de Calçados e couro (+24,6%) e Máquinas e equipamentos, exclusive elétrico, eletrônicos, de precisão e de comunicações (+17,3%) (Gráfico 3).

Com relação a folha de pagamento real, esta apresentou aumento de +2,5%. No entanto, o crescimento ficou abaixo da média nacional (+4,7%). O resultado apresentado em fevereiro de 2011 foi impulsionado tanto pela Indústria Extrativa (+4,2%) quanto pela Indústria de Transformação (+2,1%).

No acumulado do ano, os índices de pessoal ocupado, salários reais e horas pagas avançaram, respectivamente, +0,4%, 5,5% e 6,8%, em relação aos mesmos períodos do ano anterior. Já no acumulado 12 meses, os aumentos foram de 5,0%, 6,7% e 8,6%, respectivamente.

Gráfico 01 - Pessoal Ocupado na Indústria - Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel trimestral - com ajuste sazonal

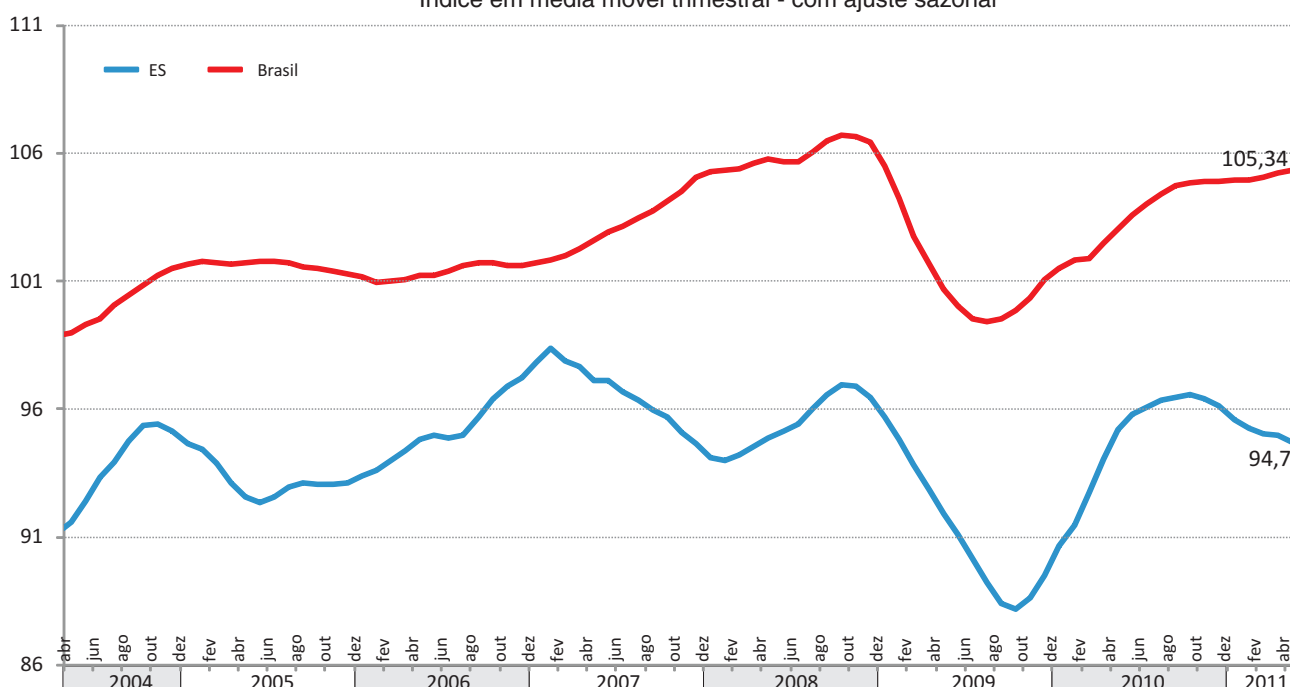


Gráfico 02 - Emprego Industrial por setores - Espírito Santo

Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior

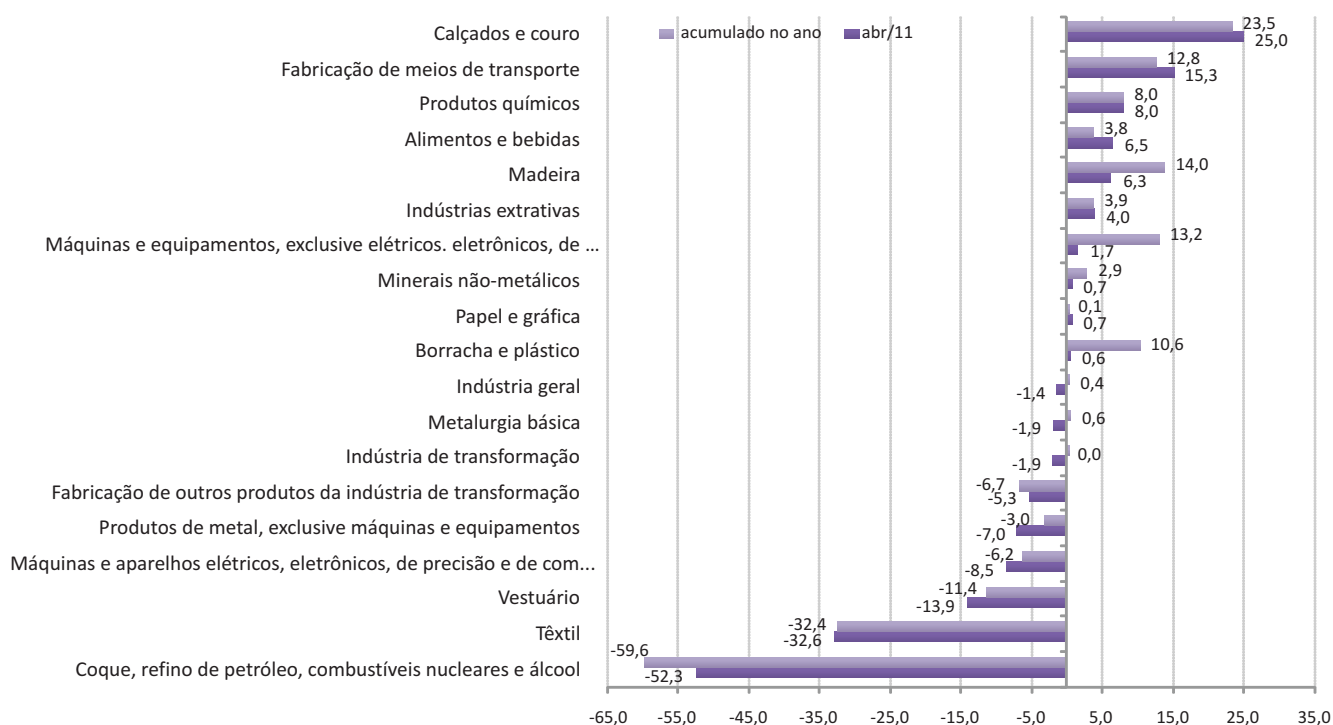


Gráfico 03 - Horas Pagas na Indústria por setores - ES

Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior

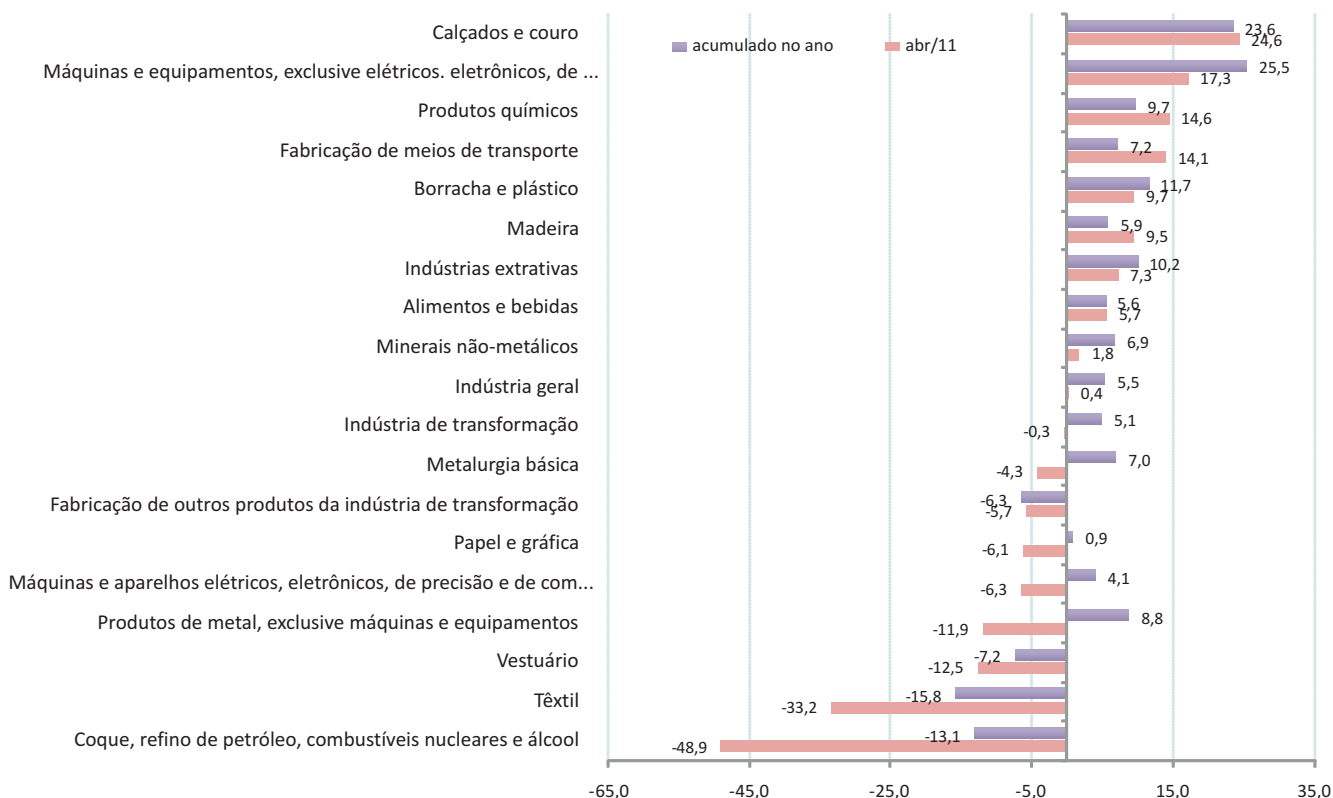


Gráfico 04 - Folha de Pagamento Real na indústria por setores - ES

Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior

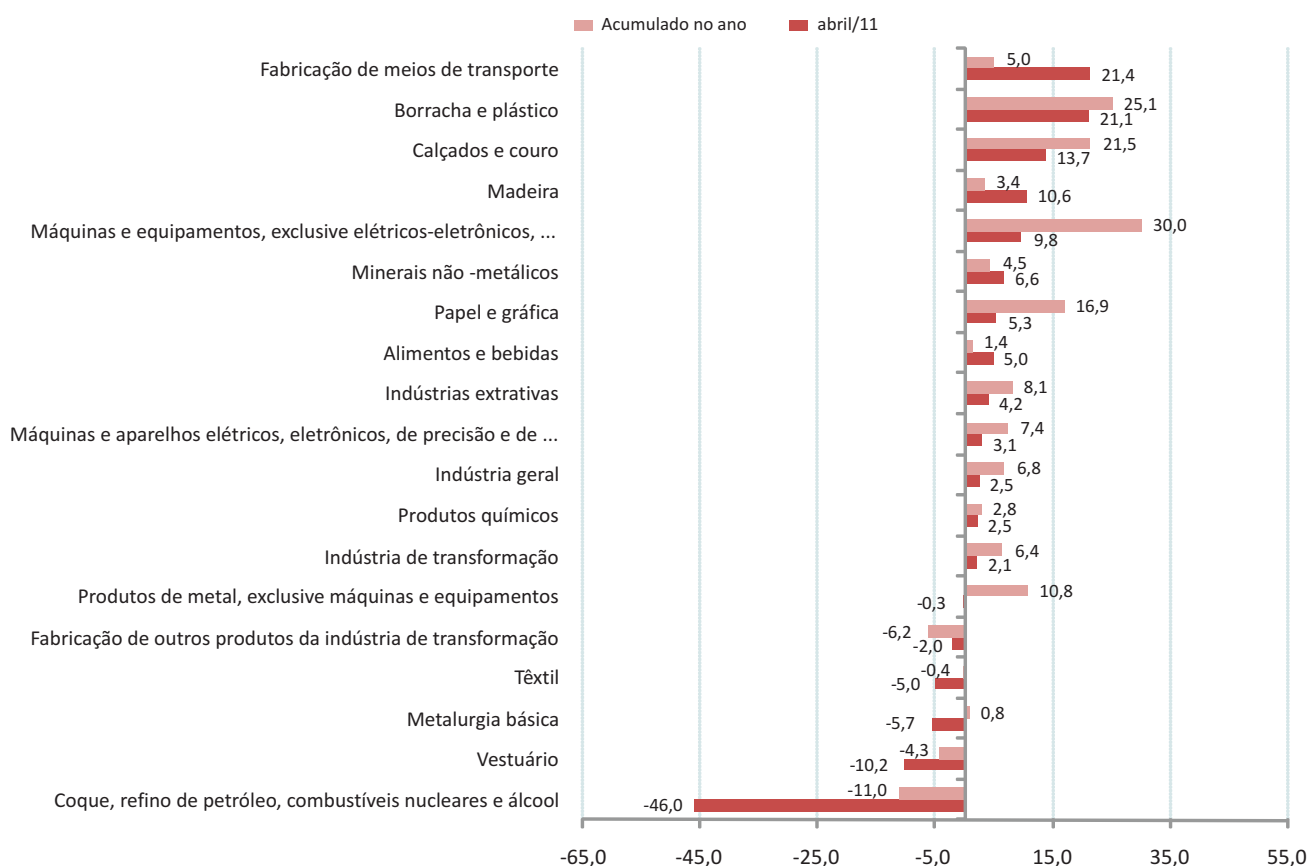


Gráfico 05 - Evolução do Emprego Industrial por atividades selecionadas - ES

Varição (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior

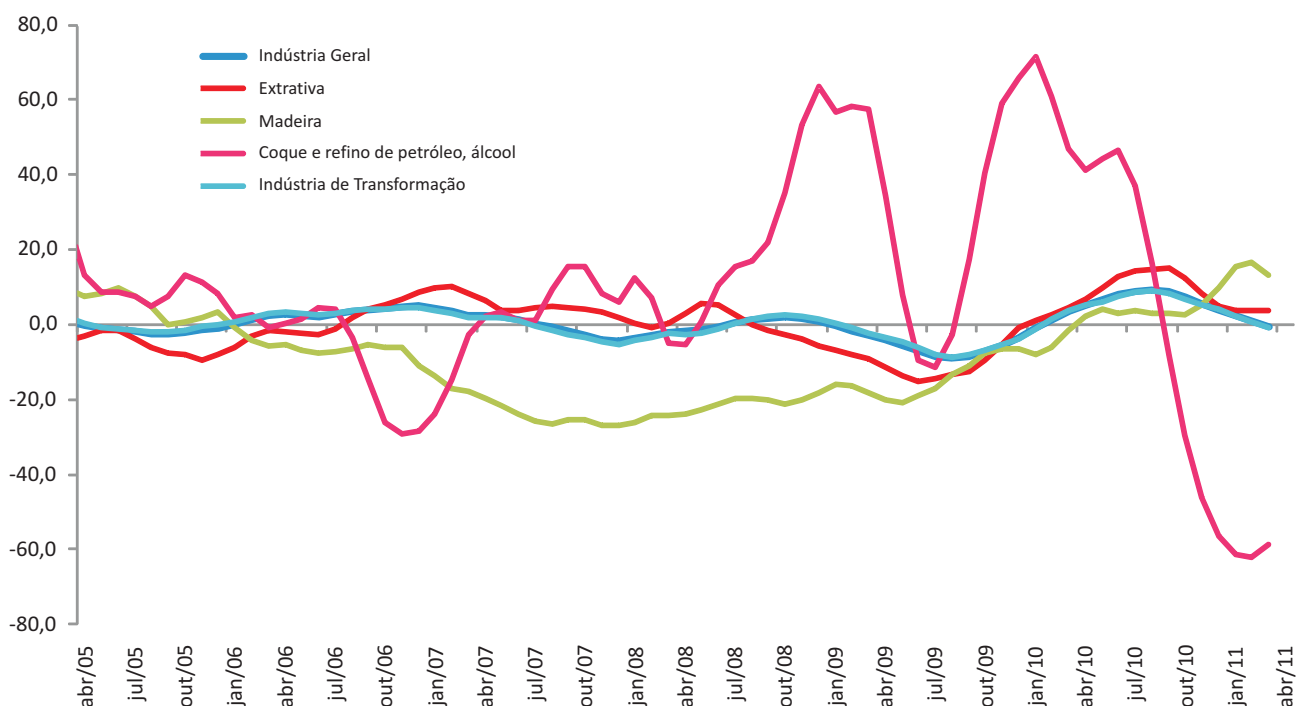


Tabela 01 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES) - Taxa de Variação (%)

Variáveis	abr11/abr10	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses*
Brasil			
Pessoal Ocupado	1,7	3,2	3,7
Número de Horas Pagas	1,2	3,6	4,0
Folha de Pagamento Real	4,7	6,6	7,5
Espírito Santo			
Pessoal Ocupado	-1,4	0,4	5,0
Número de Horas Pagas	0,4	5,5	6,7
Folha de Pagamento Real	2,5	6,8	8,6

Fonte: IBGE

Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor público - IJSN

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior

Tabela 02 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Com ajuste sazonal*	Sem ajuste sazonal		
	de março de 2011 a abril 2011	de abril 2010 a abril 2011	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses (1)
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	4,41	-52,26	-59,64	-27,51
Fabricação de meios de transporte	1,18	15,30	12,82	11,54
Indústrias extrativas	0,60	4,03	3,87	8,89
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	0,60	1,69	13,23	30,27
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	0,33	-7,01	-3,01	10,31
Metalurgia básica	0,28	-1,90	0,58	8,29
Papel e gráfica	0,10	0,73	0,13	2,97
Produtos químicos	-0,05	8,02	8,01	7,58
Alimentos e bebidas	-0,35	6,52	3,78	4,64
Calçados e couro	-0,42	25,04	23,47	21,79
Madeira	-0,43	6,35	13,96	7,26
Indústria geral	-0,75	-1,38	0,39	4,98
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-0,78	-5,30	-6,74	-6,82
Indústria de transformação	-0,90	-1,92	0,03	4,59
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-1,24	-8,53	-6,18	2,01
Vestuário	-1,38	-13,93	-11,37	-8,08
Minerais não-metálicos	-1,67	0,73	2,94	4,73
Têxtil	-2,81	-32,64	-32,37	-19,06
Borracha e plástico	-9,05	0,57	10,60	12,91

Elaboração: Setor de Economia do Bem-Estar e do Setor público - IJSN

(*) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior

Resenha de Conjuntura - 40**IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves**

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Magnus William de Castro
Coordenador da Rede de Estudos de
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
Economia do Setor Público e do Bem-estar

Editoração

Eugênio Herkenhoff
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050